

**MODELOS DE TUTORIA E A PROFISSIONALIZAÇÃO DO TUTOR VIRTUAL
EM CURSOS DE PEDAGOGIA DAS INSTITUIÇÕES DE ENSINO SUPERIOR
PARCEIRAS DA UNIVERSIDADE ABERTA DO BRASIL**

Francisnaine Priscila Martins de Oliveira; Claudia Maria de Lima

*Faculdade de Ciências e Tecnologia, Universidade Estadual Paulista (UNESP), campus
de Presidente Prudente/SP - Brasil*

francisnaine@gmail.com; cmlima@ibilce.unesp.br

Resumo

Este artigo apresenta o andamento de uma pesquisa de doutorado organizada a partir de dois objetivos gerais: 1. Identificar e caracterizar os modelos de tutoria dos cursos de Pedagogia das instituições de ensino superior parceiras da Universidade Aberta do Brasil; 2. Investigar e analisar como e em que condições, nesses modelos, o tutor virtual constitui sua profissionalidade como um agente da formação de professores. Com abordagem qualitativa e delineamento descritivo-explicativo, a pesquisa tem como principais participantes tutores e professores do curso investigado. Foram definidos como instrumentos de coleta de dados: levantamento bibliográfico, análise documental, questionários, entrevistas e observação virtual. Neste trabalho encontra-se a uma breve discussão sobre os documentos analisados na primeira etapa da pesquisa (editais de seleção de tutores e projetos pedagógicos dos cursos de Pedagogia) no que se refere às concepções de tutoria e de tutor. Os dados parciais apontam a tutoria como um processo complexo de alargamento/estreitamento da docência e que o tutor tem assumido responsabilidades docente pela formação, incluindo a mediação e a avaliação da aprendizagem, carecendo, portanto de revisões sobre suas condições de trabalho, remuneração e de vínculo institucional.

Palavras-chave: Educação a Distância, Ensino Superior, Formação de Professores, Tutoria, Universidade Aberta do Brasil

Abstract

This paper presents a scheduling of a PhD research organized from two general objectives: 1. Identify and characterize the mentoring models of Pedagogy courses of the institutions of higher education partner of the Open University of Brazil; 2. Investigate and analyze how and under what conditions, in these models, the virtual tutor has been developing its professionalism as an agent of teacher training. Through a qualitative approach of descriptive and explanatory feature, the research has as main participants tutors and teachers from investigated courses. Were defined as instruments of data collection: bibliographic survey, document analysis, questionnaires, interviews and virtual observation. This paper is a brief discussion of the documents analyzed in the first phase of the research (Selection edicts of tutors and Pedagogical Projects of Pedagogy course) in relation to the concepts of mentoring and tutor. Documents analyzed point the mentoring as a complex process of widening/narrowing of teaching. The tutor has assumed responsibilities for teacher training, including mediation and learning evaluation, making necessary to review his working conditions, pay and bond institutional.

Keywords: Distance Education, Higher Education, Teacher Training, Mentoring, Open University of Brasil.

1. INTRODUÇÃO

A educação a distância se constituiu a partir da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei n. 9.394/96) como uma modalidade legítima de formação. Nesse contexto, os cursos de formação inicial de professores em nível superior tornaram-se o alvo principal das experiências realizadas nessa modalidade, sendo o curso de Pedagogia representante de uma parcela significativa das ofertas recentes.

Dados do Censo da Educação Superior de 2010 evidenciam a abrangência da educação a distância no processo de expansão do ensino superior no Brasil, apontando que os cursos de graduação nessa modalidade aumentaram 30,4%, enquanto os presenciais apenas 12,5%. O número de matrículas na educação a distância, em 2009, atingiu

14,1% do total de matrículas na graduação, respondendo as licenciaturas por 50% do total dessas matrículas. No curso de Pedagogia, das 570.829 matrículas realizadas em 2009, 273.248 (47,87%) foram na educação a distância, corroboram os resultados da pesquisa de Almeida et al (2012) que destacam que o curso de Pedagogia a distância é uma realidade fortemente presente na formação de professores no Brasil.

Em junho de 2006, por meio do Decreto n. 5.800, a Universidade Aberta do Brasil (UAB) é criada tendo como prioridade a oferta de formação de professores por meio da educação a distância, em parceria com as instituições de ensino superior (IES) públicas. Em pesquisa que buscou identificar e analisar as políticas docentes no Brasil relativas à formação inicial e continuada de professores, Gatti, Barreto e André (2011) observaram que a UAB tem se constituído como um dos principais instrumentos de execução das políticas do Ministério da Educação, no que se refere à formação em nível superior.

Atualmente, a UAB mantém parceria com 95 IES, que oferecem 984 cursos em todo o território nacional. Desses cursos, 706 são voltados à formação inicial e continuada de professores da educação básica.

Utilizar da educação a distância como possibilidade de formação no ensino superior implica pensar no sistema de apoio e acompanhamento ao aluno – a tutoria – e nos novos profissionais que passam a compartilhar da docência, em especial o tutor. A forma como a tutoria é concebida e organizada, as funções e os papéis atribuídos ao tutor e a maneira de compreender seu trabalho no processo de formação inicial dos futuros professores são ainda pouco compreendidos.

Na pesquisa que aqui apresentamos, tomamos como objeto de estudo o curso de Pedagogia das instituições parceiras da UAB, para investigar os modelos de tutoria e a profissionalização do tutor. Neste trabalho, propomos uma reflexão acerca da tutoria e do tutor tomando como referência alguns dados empíricos de nosso estudo, buscando evidenciar concepções de tutoria e de tutor que orientam os cursos de Pedagogia investigados.

São questões orientadoras de nosso estudo: Que modelos de tutoria vêm sendo adotados e/ou construídos nos cursos de Pedagogia das IES parceiras da UAB? Qual a

concepção de tutoria que orienta esses modelos? Quais as responsabilidades, as funções e os papéis atribuídos ao tutor no processo de formação inicial dos alunos, futuros professores? É o tutor virtual um formador de professor? Como e em que condições constitui sua profissionalidade enquanto um agente da formação?

Como pressuposto temos que a tutoria se constitui como elemento essencial dos cursos de formação de professores em nível superior a distância e o tutor virtual tem assumido papéis e responsabilidades docentes pela formação dos alunos, mobilizando em sua ação saberes necessários a um formador de professores.

2. CONSIDERAÇÕES TEÓRICAS

Diversos autores tem se empenhado na tarefa de propor definições para o amplo e polissêmico conceito de tutoria. Considerando as diversas definições de tutoria encontradas na literatura, Arredondo, Gonzalez e Gonzalez (2011) organizaram em quatro categorias as formas de entender essa atividade, sendo elas: 1) a tutoria como atividade acadêmica; 2) a tutoria como espaço de interação; 3) a tutoria como ação didática; 4) a tutoria como estratégia metodológica.

Na tutoria como atividade acadêmica a prioridade é dada às questões cognitivas e referentes à aprendizagem, sendo vista como um meio para obter novos conhecimentos e complementar as informações obtidas nos materiais didáticos e nas aulas.

A tutoria como espaço de interação considera além dos processos cognitivos, os aspectos psicossociais dos estudantes percebendo-o como ser social. Atribui importância ao trabalho coletivo enfatizando a capacidade de interação, a relação interpessoal e a comunicação.

A tutoria como ação didática é entendida como atividade de ensino em que conhecimentos, experiências, conteúdos são compartilhados e discutidos, as dúvidas são esclarecidas, e o tutor busca fornecer as melhores estratégias e métodos de aprendizagem que favoreçam o aprendizado dos alunos.

Já a tutoria como estratégia metodológica visa possibilitar o processo de ensino e aprendizagem, se constituindo por meio de encontros periódicos de reunião do tutor

com os estudantes, para expor temas, esclarecer dúvidas, dar orientações, verificar a consecução dos objetivos propostos, etc.

Arredondo, Gonzalez e Gonzalez (2011) observam que o conceito de tutoria é amplo e universal e o enfoque dado à tutoria, a forma de compreendê-la e utilizá-la dependem das diversas situações e contextos em que se dará a ação tutorial. E as diversas formas de entender a tutoria se fundamentam a partir de diferentes maneiras de entender o tutor, seu papel, atribuições e competências no processo de formação.

Gonçalves (2008) realizou um amplo levantamento dos papéis e das funções do tutor, mais especificamente do tutor em contextos *online*, evidenciando a importância do tutor como chave do sucesso dos cursos na educação a distância.

Moore e Kearsley (2007) atribuem como funções do tutor: apresentar os conteúdos do curso; fornecer *feedback* do progresso do estudante; aconselhar e esclarecer dúvidas; responder a questões de administrativas; aplicar avaliações e corrigi-las; assegurar a realização de reuniões presenciais previstas no cronograma do curso e/ou disciplina; constituir-se como elo de ligação entre o estudante e a instituição.

De acordo com Marcelo (2005) o professor-tutor deve ser um especialista nos conteúdos do curso e realizar a tarefa de orientar os alunos ao longo do curso, solucionar dúvidas e resolvendo problemas.

Belloni (2003) afirma que o professor tutor é aquele que orienta os alunos; esclarece dúvidas; explica questões relativas aos conteúdos da disciplina; participa das avaliações.

Nessa mesma direção Cejudo (2006) define como função do tutor: integrar o estudante no ambiente técnico-humano formativo; resolver as dúvidas de compreensão dos conteúdos; facilitar sua integração na ação formativa; contribuir para superar o isolamento que implica no alto abandono dos estudantes.

O levantamento acerca da tutoria e do tutor compõe, assim, parte do pano de fundo teórico de nosso estudo que tem como objetivos gerais: 1. Identificar e caracterizar os modelos de tutoria dos cursos de Pedagogia das instituições de ensino superior parceiras da UAB; 2. Investigar e analisar como e em que condições, nesses modelos, o

tutor virtual(a distância) constitui sua profissionalidade como um agente da formação de professores.

3. PERCURSO METODOLÓGICO

A presente pesquisa é de natureza qualitativa com delineamento descritivo-explicativo, tendo como universo a ser investigado os modelos de tutoria dos cursos de Pedagogia das IES parceiras da UAB e os tutores virtuais (a distância) que compartilham da docência.

O universo de participantes de nossa pesquisa constitui-se do: coordenador nacional da UAB, coordenadores de curso, coordenadores de tutoria, professores, tutores (a distância e presenciais) e alunos dos cursos de Pedagogia das IES parceiras da UAB.

Os procedimentos de coleta de dados da investigação incluem: levantamento bibliográfico, análise documental, questionários, entrevistas, observação (virtual).

A pesquisa está organizada em duas etapas. A primeira etapa consiste da identificação e caracterização dos modelos de tutoria dos cursos de Pedagogia das IES parcerias da UAB. Na segunda etapa da pesquisa, selecionaremos dentre esses modelos de tutoria, aqueles em que são atribuídas ao tutor virtual (a distância) funções e responsabilidades docentes pela formação dos alunos para investigarmos como e em que condições vem constituindo sua profissionalidade como um novo agente da formação inicial de professores.

Na análise dos dados temos utilizado da Análise de Conteúdo proposta por Bardin (1977).

4. RESULTADOS PARCIAIS

Atualmente 35 IES públicas oferecem o curso de Pedagogia em parceria com a UAB, em 350 polos de apoio presencial, nas cinco regiões do Brasil. Identificadas essas IES, realizamos o levantamento de documentos a serem analisados: o Projeto Pedagógico dos cursos de Pedagogia e os Editais de Seleção de Tutores. Esses documentos foram primeiramente levantados por meio de acesso ao *site* oficial das IES parceiras da UAB e pela realização de busca, no *site* de busca *Google*. Posteriormente, contatamos os

coordenadores de curso a fim de complementar o levantamento dos documentos. Obtivemos acesso aos Editais de Seleção de Tutores (presencial e a distância) de 29 IES e ao Projeto Pedagógico de 11 IES.

No tocante à forma de entender a tutoria, os documentos analisados apontam

A tutoria no curso de Pedagogia, como componente fundamental do sistema, tem a função de realizar a mediação entre o estudante e o material didático de curso..

A tutoria em EAD é, por outro lado, uma atividade de apoio aos docentes responsáveis pelas disciplinas do curso no acompanhamento das ações pedagógicas desenvolvidas pelos alunos.

Os alunos contam com um sistema de tutoria, cuja finalidade é acompanhar, monitorar, orientar e avaliar os percursos dos estudantes em seu processo de formação ao longo das disciplinas.

Em se tratando das concepções de tutor, comumente comparecem vinculadas às funções e especificidades do trabalho que o tutor deve realizar.

O tutor é o mediador do mediador do processo pedagógico.

Tutor é aquele que orienta e reorienta os processos de aprendizagens; favorece o intercâmbio entre estudantes numa perspectiva integradora, atendendo às situações e aos problemas particulares de cada um; promove a realização de atividades e apoia sua resolução, e não apenas mostra a resposta correta; oferece novas fontes de informação e favorece a compreensão; aproveita a oportunidade para sugerir pistas para o aprofundamento do tema e promove processos de reconstrução, começando pelas contradições. (...) O tutor é um docente, nunca deixou de ser.

A análise dos documentos parecem apontar uma falta de consenso em relação ao tutor, suas funções e papéis e sua compreensão como um professor ou não. Entretanto, nos Editais de Seleção de Tutores analisados, comparecem como funções atribuídas ao tutor atividades tipicamente docentes como:

- Mediar a comunicação de conteúdos entre o professor e os alunos e entre esses e o material didático;
- Mediar as atividades realizadas pelos estudantes;
- Auxiliar o estudante em seu processo de estudo, orientando-o individualmente ou/e em pequenos grupos;

- Detectar dificuldades de aprendizagem e propor encaminhamentos de solução;
- Participar do processo de avaliação da aprendizagem;
- Apoiar/colaborar com o professor da disciplina no desenvolvimento das atividades docentes.

Mediar o processo de ensino e aprendizagem, avaliar, propor encaminhamentos que favoreçam o progresso do aluno não são atividades docentes, realizadas pelo tutor?

Conforme observam Lapa e Pretto (2010) o modelo de educação a distância proposto pela UAB pressupõe a presença de professores e tutores. A Resolução CD/FNDE n.26, de 05 de junho de 2009, aponta os profissionais que se envolverão com os cursos oferecidos em parceria com a UAB, destacando-se como componentes da equipe docente: o professor-pesquisador e o tutor. O professor-pesquisador é um professor ou pesquisador da IES vinculados ao sistema UAB que atua nas atividades de ensino. Já o tutor é um profissional selecionado pela instituição parceira da UAB, para o exercício das atividades típicas de tutoria, sendo responsabilidade das instituições determinar as atividades que os tutores desenvolverão no curso. No texto da resolução em questão, evidencia-se distanciamentos entre tutoria e docência, uma vez que as atividades de ensino cabem ao professor-pesquisador. Contudo, nos editais analisados são atribuídas ao tutor responsabilidades docentes.

Autores como Ribeiro, Oliveira e Mill (2010), Alonso (2010) e Mill (2012) apontam que o compartilhamento da docência na educação a distância, apesar da possibilidade do trabalho coletivo, pode resultar em fragmentações, dicotomias, precarizações e na intensificação do trabalho, sobretudo, do tutor, que acaba por não ter condições de trabalho compatíveis com sua função e sua importância no processo de formação.

As muitas diferenciações entre tutor e professor se somam o valor das bolsas pagas a esses profissionais, estabelecidos atualmente pela Resolução CD/FNDE nº 8, de 30 abril de 2010. Ao professor-pesquisador são pagas quantias de R\$1.100,00 ou R\$1.300,00. O tutor recebe a quantia de R\$765,00, por cerca de 20 de trabalho semanal.

A precariedade da tutoria também se evidencia na falta de vínculo institucional e de uma relação de trabalho que lhe confira direitos trabalhistas mínimos. Nos editais analisados consta

Por se tratar de bolsa, o tutor selecionado não terá nenhum vínculo empregatício com a universidade ou com a CAPES/FNDE, não tendo assim nenhum direito trabalhista.

A falta de vínculo do tutor e o pagamento de valores irrisórios por seu trabalho contribuem para legitimar a precarização do trabalho docente na educação a distância. Eis desafios a ser enfrentados.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A tutoria e o tutor sempre se constituíram como pontos essenciais e conflituosos da educação a distância. E mesmo com algumas décadas de experiências nessa modalidade no país, há falta de consenso quer se considere os aspectos legais, políticos, institucionais, pedagógicos, profissionais que envolvem o tutor e a tutoria. Permanecem incompreensões quanto aos papéis, às funções, competências e saberes do tutor.

Este artigo procurou descrever o percurso inicial de uma pesquisa de doutorado que tem como objetivo investigar os modelos de tutoria dos cursos de Pedagogia das instituições parceiras da UAB e como e em que condições nos diferentes modelos de tutoria o tutor virtual constitui sua profissionalidade como um agente da formação.

As análises realizadas sobre os dados coletados até o momento apontam que a tutoria tem se constituído como um espaço de estreitamento/alargamento da docência e o tutor tem assumido responsabilidades não apenas burocráticas ou técnicas, mas docentes no processo de formação, incluindo a mediação do processo de ensino e aprendizagem e a avaliação.

Acreditamos que os dados analisados evidenciam a necessidade de revisão das condições de trabalho, vínculo e remuneração dos profissionais que se envolvem com a educação a distância, especialmente do tutor. O reconhecimento daqueles que assumem a docência na educação a distância parece ser essencial não apenas à

consolidação da modalidade, mas também à superação das fragmentações e dicotomias que fragilizam o trabalho desses profissionais. As discussões e os enfrentamentos continuam.

REFERÊNCIAS

- Almeida, M. E. B. et al. (2012) *Educação a Distância: oferta, características e tendências dos cursos de licenciatura em Pedagogia*. Fundação Victor Civita.
- Alonso, K.M. (2010) A expansão do ensino superior no Brasil e a EaD: dinâmicas e lugares. *Educ. Soc.* Campinas, v. 31, n. 113, p. 1319-1335, out.-dez.
- Arredondo, S. C.; González, L.P.; González, J.A. (2011). *Formação de Tutores: Fundamentos Teóricos e Práticos*. Editora IBPEX.
- Belloni, M.L. (2003) *Educação a distância*. 3ed. Campinas, SP, Autores Associados.
- Bardin, L.. (1977). *Análise de Conteúdo*. Lisboa: Edições.
- Cejudo, M. C. L. (2006). El tutor en E-learning: aspectos a tener en cuenta. *EduTec. Revista Electrónica de Tecnología Educativa*. Núm. 20/Enero. Retirado de : <http://edutec.rediris.es/Revelec2/revelec20/llorente.pdf>.
- Gatti, A. B.; Barreto, E. S.; Andre, M. E. D. (2011). *Políticas Docentes no Brasil: um Estado da Arte*. Brasília: UNESCO.
- Gonçalves, A. M. H. (2008). *O perfil do professor/tutor em curso online*. Dissertação (Mestrado em Pedagogia do e-learning). Universidade Aberta. Lisboa.
- Lapa, A.; Pretto, N. (2010). Educação a distância e precarização do trabalho docente. *Em Aberto*, Brasília, v. 23, n. 84, p. 79-97.

Marcelo, C. (2005). *Estudio sobre competencias profesionales para e-Learning*.

Retirado de: <http://prometeo3.us.es/publico/images/competencias.pdf>

Mill, D.. ; Ribeiro, L.R.; Oliveira, M. R. G. (Orgs.) (2010). *Polidocência na Educação a Distância: Múltiplos Enfoques*. São Carlos: EdUFSCar.

Mill, D. (2012). *Docência Virtual: Uma visão crítica*. Campinas: SP, Papirus.

Moore, M.; Kearsley, M. (2007). *Educação a distância: uma visão integrada*. São Paulo: Thomson Learning.